

POLÍTICA EDITORIAL

Revista de Economia Solidária

ISSN 1647-5968

ACEESA – Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico

1. Identificação e missão

A **Revista de Economia Solidária** é uma publicação científica da **ACEESA – Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico**, dedicada à produção, divulgação e debate de conhecimento científico e técnico sobre a Economia Solidária e áreas relacionadas.

A Revista constitui um espaço de reflexão crítica, investigação, divulgação científica e partilha de experiências sobre processos de desenvolvimento social, local e comunitário, economia solidária, trabalho, organizações, participação, cidadania, igualdade, inclusão social, sustentabilidade e transformação social.

A Revista valoriza a articulação entre investigação científica, intervenção social e conhecimento produzido por organizações, profissionais, investigadores e comunidades.

2. Âmbito e áreas temáticas

A Revista acolhe trabalhos relacionados, entre outros, com:

- Economia Solidária;
- Economia Social e Terceiro Setor;
- Desenvolvimento Local e Comunitário;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Trabalho, emprego e relações laborais;
- Organizações e responsabilidade social;
- Inovação social;
- Participação e democracia;
- Cidadania;
- Igualdade, diversidade e inclusão;
- Género;
- Pobreza e exclusão social;
- Coesão social e territorial;
- Finanças alternativas e solidárias;
- Políticas públicas;
- Cooperativismo, mutualismo e associativismo;
- Empreendedorismo social;
- Redes e iniciativas comunitárias;
- Investigação-ação e metodologias participativas.

A Revista privilegia abordagens interdisciplinares e trabalhos que contribuam para o conhecimento científico e para a compreensão e transformação das realidades sociais.



Rua Dona Maria José Borges, 137 - 1º esq.
9500-466 Ponta Delgada, São Miguel, Açores
T 296 099 433 | 296 281 554 | 919 852 245
NIF 512 097 984 PC Utilidade Pública
f /CentrodeEstudosdeEconomiaSolidariadoAtlantico
@/aceesa_atlantico
✉ ceesageral@gmail.com | www.aceesa.pt



3. Entidade editora

A entidade editora da Revista é a:

ACEESA – Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico

A ACEESA é uma organização sem fins lucrativos orientada para a promoção da Economia Solidária, do desenvolvimento social e comunitário, da investigação-ação, da cooperação e da responsabilidade social.

4. Periodicidade e continuidade editorial

A Revista de Economia Solidária tem periodicidade **anual**.

A ACEESA assegura a continuidade da publicação, a manutenção do arquivo histórico e a disponibilização pública das edições publicadas através do seu site institucional.

A Revista mantém o seu acervo editorial desde a sua criação, em 2009.

5. Responsabilidade editorial

A responsabilidade científica e editorial da Revista é assegurada pelos seus órgãos editoriais, de acordo com as respetivas funções.

A estrutura editorial inclui:

- Direção/Editor da Revista;
- Direção Executiva;
- Conselho de Redação/Conselho Editorial;
- Conselho Científico e/ou Conselho Consultivo, quando aplicável.

A composição dos órgãos editoriais, respetivas afiliações institucionais e informação relevante sobre as suas funções são disponibilizadas publicamente no site da Revista.

6. Independência editorial

As decisões editoriais são tomadas com base em critérios científicos, editoriais e éticos.

A Revista não aceita interferência indevida de entidades financiadoras, anunciantes, parceiros institucionais ou quaisquer outros interesses externos nas decisões relativas à seleção, avaliação, aceitação, publicação ou rejeição dos trabalhos.

A ACEESA assegura a autonomia editorial da Revista no âmbito das suas competências institucionais.



Rua Dona Maria José Borges, 137 - 1º esq.
9500-466 Ponta Delgada, São Miguel, Açores
T 296 099 433 | 296 281 554 | 919 852 245
NIF 512 097 984 PC Utilidade Pública
f /CentrodeEstudosdeEconomiaSolidariadoAtlantico
@/aceesa_atlantico
✉ ceesageral@gmail.com | www.aceesa.pt



7. Processo de avaliação científica

Os trabalhos submetidos à Revista são sujeitos a avaliação editorial e, quando aplicável, a **revisão científica por pares**.

O processo de avaliação procura assegurar:

- qualidade científica;
- relevância e pertinência temática;
- originalidade;
- consistência metodológica;
- qualidade da fundamentação teórica;
- clareza da apresentação;
- adequação das referências bibliográficas;
- contributo para o conhecimento científico e/ou para a intervenção social.

A Revista poderá recorrer a avaliadores externos aos órgãos editoriais e à instituição editora.

Os avaliadores devem declarar eventuais conflitos de interesse e manter a confidencialidade dos trabalhos que lhes sejam submetidos.

A decisão final de publicação compete à estrutura editorial responsável, tendo em consideração os pareceres científicos recebidos e os critérios editoriais da Revista.

8. Transparência do processo editorial

A Revista procura assegurar transparência relativamente aos procedimentos de submissão, avaliação e publicação.

Sempre que aplicável, os artigos publicados apresentam:

- data de receção;
- data de aceitação;
- identificação dos autores;
- afiliação institucional;
- resumo;
- palavras-chave;
- referências bibliográficas;
- informação sobre financiamento, quando aplicável;
- declaração de conflitos de interesse, quando aplicável.

9. Autoria e responsabilidade dos autores

Os autores são responsáveis pela autoria e pelo conteúdo dos trabalhos submetidos.

Todos os autores que tenham contribuído de forma relevante para o trabalho devem ser identificados.

A ordem de autoria deve refletir a contribuição efetiva de cada autor.

A inclusão ou remoção de autores após a submissão deve ser devidamente justificada e comunicada à equipa editorial, podendo ser solicitada a concordância de todos os autores envolvidos.

10. Afiliação institucional

Os autores devem indicar a sua afiliação institucional no momento da submissão.

A afiliação deve identificar, sempre que aplicável:

- instituição;
- unidade orgânica ou centro de investigação;
- cidade;
- país.

Quando disponível, recomenda-se a indicação do identificador **ORCID** dos autores.

11. Originalidade e exclusividade da submissão

Os trabalhos submetidos devem ser originais e não podem estar simultaneamente submetidos para publicação noutra revista ou publicação científica.

Os autores devem informar a equipa editorial sobre qualquer versão anterior, publicação relacionada, comunicação ou preprint que possa constituir sobreposição significativa com o trabalho submetido.

A Revista poderá rejeitar trabalhos que não cumpram estes princípios.

12. Plágio e integridade académica

A Revista não aceita plágio, fabricação ou falsificação de dados, apropriação indevida de ideias ou resultados, manipulação de referências ou qualquer outra forma de má conduta científica.

A equipa editorial poderá recorrer a ferramentas de deteção de similaridade/plágio sempre que considere necessário.

Quando seja identificada uma situação de possível má conduta, a Revista procederá à sua análise e poderá solicitar esclarecimentos aos autores.

Quando necessário, poderão ser aplicadas medidas editoriais adequadas, incluindo rejeição do manuscrito, correção, retratação ou retirada de conteúdo publicado.

13. Utilização de inteligência artificial

A utilização de ferramentas de inteligência artificial generativa pelos autores deve respeitar os princípios de integridade científica, transparência e responsabilidade.

As ferramentas de inteligência artificial não podem ser indicadas como autores.

Os/as autores/as permanecem integralmente responsáveis pelo conteúdo submetido, incluindo pela exatidão das informações, referências, interpretações e conclusões.

Sempre que a utilização de inteligência artificial tenha contribuído de forma relevante para a preparação do manuscrito, essa utilização deve ser declarada de forma transparente.

A utilização de inteligência artificial não substitui a responsabilidade científica dos autores nem o processo de avaliação editorial e científica.

14. Conflitos de interesse

Autores/as, avaliadores/as e membros da equipa editorial devem declarar quaisquer conflitos de interesse que possam influenciar, ou aparentar influenciar, o processo editorial.

Os conflitos de interesse podem ser financeiros, profissionais, institucionais, pessoais ou de outra natureza relevante.

A existência de um conflito de interesse não implica necessariamente a rejeição de um trabalho, devendo ser assegurada a sua adequada gestão e transparência.

15. Financiamento

Os autores/as devem identificar, sempre que aplicável, as entidades responsáveis pelo financiamento da investigação ou do trabalho apresentado.

Devem também ser indicados, quando relevante, os números ou referências dos projetos financiadores.

O financiamento não condiciona as decisões editoriais da Revista.

16. Ética na investigação

Os trabalhos que envolvam investigação com pessoas, dados pessoais, grupos vulneráveis ou outras situações que exijam procedimentos éticos devem cumprir a legislação e as normas éticas aplicáveis.

Sempre que necessário, os autores devem indicar a existência de aprovação por comissão de ética ou de outros procedimentos de autorização aplicáveis.

17. Proteção de dados

Os dados pessoais disponibilizados no âmbito da submissão e publicação dos trabalhos são tratados de acordo com a legislação aplicável em matéria de proteção de dados.

A informação necessária ao processo editorial poderá ser conservada para efeitos de gestão, avaliação, publicação, arquivo e preservação da memória científica da Revista.

18. Referências bibliográficas

Os trabalhos devem apresentar referências bibliográficas completas e consistentes.

A Revista adota normas bibliográficas definidas nas suas **Normas Gráficas e Regulamento para Submissão de Trabalhos**.

Os autores são responsáveis pela exatidão das referências utilizadas.

Sempre que disponível, recomenda-se a inclusão do DOI das publicações citadas.

19. Resumos e palavras-chave

Os artigos devem apresentar:

- título;
- resumo;
- palavras-chave.

Para reforçar a visibilidade internacional da Revista, os artigos devem apresentar igualmente **título, resumo e palavras-chave em inglês**, para além da língua principal do artigo.

20. Licença, direitos de autor e acesso

A Revista promove o acesso aberto à produção científica publicada, nos termos definidos pela ACEESA e pela política de direitos de autor aplicável.

Os autores mantêm os direitos que lhes sejam legalmente reconhecidos sobre os seus trabalhos.

As condições de utilização, reprodução, distribuição e reutilização dos conteúdos publicados devem ser claramente indicadas no site da Revista.

A Revista procurará adotar uma licença aberta adequada à sua política de acesso e disseminação científica.

21. Identificação persistente dos artigos e DOI

A Revista pretende assegurar a identificação persistente dos artigos através de **Digital Object Identifier (DOI)**.

Cada artigo com DOI deverá dispor de uma página própria e estável no site da Revista, contendo informação bibliográfica suficiente e acesso ao texto integral. O DOI deverá resolver para essa página e não diretamente para o ficheiro PDF.

Os metadados associados aos DOI deverão, sempre que possível, incluir título do artigo; nome(s) do(s) autor(es); afiliação institucional; resumo; palavras-chave; data de publicação; DOI, quando exista; referências bibliográficas; ISSN; volume/número da Revista; páginas; idioma; identificadores dos autores, como ORCID, quando disponíveis

22. Metadados e interoperabilidade

A Revista pretende reforçar progressivamente a interoperabilidade dos seus conteúdos e a exposição estruturada dos respetivos metadados, através de mecanismos e protocolos adequados, incluindo OAI-PMH, à medida que estes sejam tecnicamente implementados na infraestrutura da Revista.

A Revista procurará ainda assegurar compatibilidade com serviços e sistemas de agregação e descoberta científica, incluindo, quando aplicável:

- OpenAIRE;
- Google Scholar;
- DOAJ;
- Latindex;
- RCAAP;
- Socioeco
- outros diretórios, catálogos e bases de dados científicos relevantes.

Presença e disseminação em plataforma/biblioteca especializada:

Socioeco : https://www.socioeco.org/page12_pt.html

https://www.socioeco.org/bdf_auteur-3904_pt.html#type_VID_un

A inclusão ou candidatura a cada serviço será indicada de forma transparente no site, distinguindo entre **indexação, diretório, catálogo, interoperabilidade, presença ou candidatura**.

23. Preservação digital e arquivo

A ACEESA mantém um arquivo digital das edições da Revista de Economia Solidária e assegura a disponibilização pública das edições publicadas através do seu site institucional.

<https://aceesa.pt/revistas/>

Os ficheiros editoriais e as versões digitais publicadas são conservados pela ACEESA como parte do seu arquivo institucional.

A política de preservação digital da Revista será desenvolvida de forma progressiva, procurando garantir:

- preservação dos números publicados;
- conservação dos ficheiros digitais;
- manutenção dos metadados bibliográficos;
- continuidade dos endereços eletrónicos;
- realização de cópias de segurança;
- prevenção da perda ou alteração indevida dos conteúdos;
- preservação a longo prazo através de mecanismos técnicos adequados.

Qualquer sistema externo de preservação digital ou arquivo de terceiros apenas será indicado como mecanismo de preservação da Revista depois de efetivamente implementado.

24. Correções, alterações e retratações

A Revista reconhece a importância da manutenção da integridade do registo científico.

Quando sejam identificados erros relevantes após a publicação, a Revista poderá publicar uma correção ou outra forma adequada de atualização.

Em situações de má conduta científica ou de problemas graves que comprometam a validade de um trabalho, poderá ser publicada uma retratação.

As alterações ao registo publicado serão realizadas de forma transparente, mantendo, sempre que tecnicamente possível, a rastreabilidade da versão original.

25. Identificação e permanência dos conteúdos publicados

A Revista procurará assegurar que cada artigo publicado possui informação bibliográfica completa e um endereço eletrónico estável.

Com a implementação do DOI, os identificadores atribuídos aos artigos serão mantidos como identificadores permanentes, devendo os respetivos destinos eletrónicos ser atualizados sempre que ocorram alterações na estrutura do site.

26. Acesso ao arquivo histórico

As edições publicadas da Revista de Economia Solidária são disponibilizadas no site institucional da ACEESA.

O arquivo histórico constitui parte integrante da memória científica e editorial da Revista e deve permanecer acessível, tanto quanto tecnicamente possível, aos investigadores, profissionais, estudantes, organizações e demais interessados.

27. Transparência editorial e indexação

A Revista disponibiliza publicamente informação relativa a:

- entidade editora;
- equipa editorial;
- conselho científico/consultivo;
- política editorial;
- normas de submissão;
- processo de avaliação;
- ética e integridade científica;
- política de autoria;
- conflitos de interesse;
- utilização de inteligência artificial;
- direitos de autor e acesso;
- preservação digital;
- identificação persistente;
- indexação e presença em bases e diretórios.

A Revista não apresentará como **indexação** uma simples presença, referência, catalogação ou interoperabilidade.

28. Responsabilidade final

A publicação de um artigo não significa que a ACEESA ou os órgãos editoriais subscrevam necessariamente todas as posições, interpretações ou conclusões apresentadas pelos autores.

A responsabilidade pelo conteúdo científico dos trabalhos publicados pertence aos respetivos autores.

29. Atualização da Política Editorial

A presente Política Editorial poderá ser revista sempre que necessário, nomeadamente em função:

- da evolução das boas práticas internacionais de publicação científica;
- das alterações das normas de indexação e avaliação de revistas;
- da evolução tecnológica;
- da implementação de DOI e identificadores persistentes;
- da adoção de novos mecanismos de interoperabilidade;
- da evolução das políticas de ciência aberta;
- das alterações legais e regulamentares aplicáveis.

A versão em vigor será disponibilizada publicamente no site da Revista de Economia Solidária.

Versão revista: setembro de 2026